



Antônio Tabajara Truzzi Tupy¹

Meu querido amigo Celso

Outro dia, em meio às questões provocadas pela pandemia, meu pensamento flanava entre o passado e o tempo presente.

Nessas reflexões, a troca de épocas e datas era grande e rotineira e eu tentava me lembrar quando é que nos conhecemos e qual foi o caminho e as razões para nosso encontro.

Com certeza isso aconteceu entre os anos 1961 e 62. Nesses quase 60 anos de conhecimento, vivemos um período de sete a oito anos com muita proximidade e depois “sumimos”, para voltarmos a nos encontrar nos últimos anos.

As razões dessa ausência aconteceram principalmente devido a minha mudança para fora de São Paulo e estão ligadas às contingências da vida que nos levam por caminhos diferenciados, embora mantendo os mesmos direcionamentos.

Quando nos últimos anos nos reencontramos, pude sentir que o afeto então existente mantinha-se presente.

O período em que tivemos intenso contato foi marcado por atuações onde sempre nos encontrávamos: Teatro Estudantil, União Estudantil Americanense – UEA e Juventude Estudantil Católica – JEC, onde você sempre se fez presente no grupo como se fosse um irmão mais velho que estava sempre disposto a ouvir, questionar e trocar ideias.

¹ Sociólogo formado pela Pontifícia Universidade Católica de Campinas (PUCAMP) em 1970, com MBA em Recursos Humanos pela Faculdade de Economia e Administração da Universidade de São Paulo (FEA-USP) em 1999. E-mail: atttupy@gmail.com.

As atividades de teatro foram muito importantes para minha vida, servindo como aprendizado em termos de relacionamento, convivência e respeito pelas diferenças que todos nós temos.

Do teatro, a passagem para a atividade política estudantil foi consequência natural. Tanto em termos da atuação dentro da escola onde eu estudava, como na atuação na cidade, através da UEA, com ênfase em atividades culturais, sociais e debates para ação política. E você sempre presente.

Vale lembrar Celso, que a escolha do curso universitário que fiz, Ciências Sociais, foi uma consequência da sua influência nas minhas escolhas.

Como ponto de ligação durante todo esse período, a atuação na JEC foi muito importante, pois me ajudou no desenvolvimento e na consolidação dos meus valores.

Amigo Celso, sua presença foi tão marcante nessa fase de minha vida que contribuiu para me assegurar linhas de atuação em toda minha vida pessoal e profissional e foram coroadas com o fato de você ser um dos meus padrinhos de casamento.

Em essência é o que gostaria de dizer a você em comemoração dos seus 80 anos.

Felicidades.

São Paulo, 15 de fevereiro de 2021.